

Editorial

Desde o anúncio dos primeiros casos de Covid-19 na China, em dezembro de 2019, iniciamos diversas reuniões, visando à melhor preparação de nossa instituição para o enfrentamento à pandemia. Com olhar atento e muitas pactuações, realizamos, nos últimos meses, diversas ações coordenadas. Através desta mobilização, tivemos a alegria de salvar muitas vidas.

Até o dia 23 de julho de 2020, atendemos 835 pacientes com Covid-19. Foram 574 altas, 203 óbitos, 35 pacientes permanecem internados em unidades-Covid. E 23 pacientes estão em nossa enfermaria Pós-Covid, uma iniciativa pioneira no Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro. Nesta edição do Boletim do HUPE, apresentamos entrevista lembrando importantes momentos de superação.

Com a redução do contágio pelo novo coronavírus, fomos incentivados pela Secre-

taria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) à retomada de nossas atividades de rotina. Então, através de um planejamento muito cuidadoso e criterioso, de modo a não haver nenhum prejuízo aos usuários, estamos reabrindo os ambulatórios e enfermarias para os atendimentos eletivos e reagendando cirurgias; mas sem deixar de reservarmos um número de leitos significativo para atender pacientes-Covid.

Todos os protocolos estão sendo seguidos, nossos profissionais bem preparados, e nossa logística adequada para essa demanda de retomada. Que a união, o engajamento e a compreensão, tão marcantes neste período de profunda crise, permaneçam nos guiando, para um retorno tranquilo e em total segurança. Contamos com todos e todas!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

O valor do trabalho em equipe na missão de enfrentamento à pandemia

.....
pág. 2

HUPE prepara retorno às atividades de rotina

.....
pág. 5

Mobilização de ex-alunos de medicina Turma “UEG 1973”

.....
pág. 4

A solidariedade presente em todos os momentos

.....
pág. 6

O valor do trabalho em equipe na missão de enfrentamento à pandemia

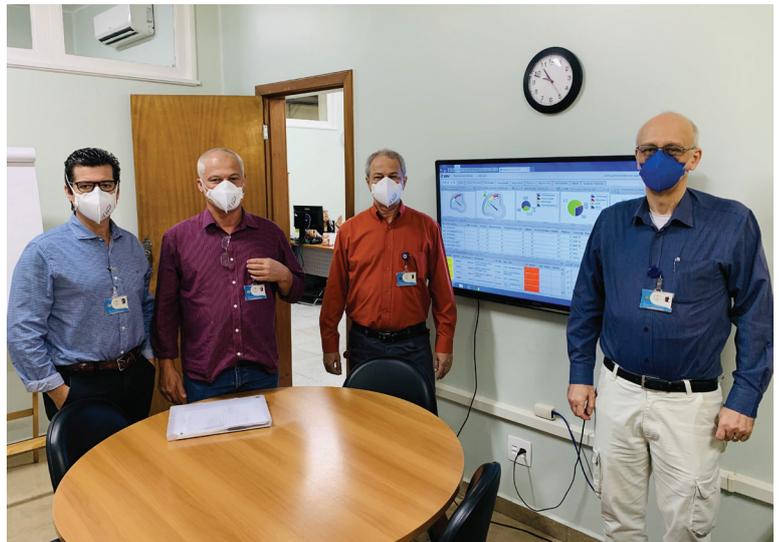
Com determinação, vigilância e muito engajamento de todos os setores e equipes, a logística do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), de combate à pandemia de Covid-19, foi sendo constantemente aprimorada nos últimos meses. Conversamos com Sérgio da Cunha, Professor Associado da Disciplina de Medicina Intensiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ), médico, coordenador da Unidade Docente Assistencial (UDA) do CTI Geral, para que nos descrevesse este período, ainda vivido por todos nós, de muitas batalhas em prol da vida e aprendizados valiosos. Vejamos o caminho percorrido, onde a união de forças fez a diferença.

Boletim do HUPE (BH) - O HUPE-UERJ vem cumprindo, com êxito, sua missão de enfrentamento à pandemia de Covid-19. Como foi a construção dessa trajetória?

Sérgio da Cunha (SC) - A chegada da pandemia à nossa cidade era iminente. E todos os cuidados foram tomados para um correto enfrentamento. Prof. Ronaldo Damião, Prof. José Luiz Bandeira e Dr. Rui de Teófilo organizaram um “Gabinete de Crise” para a estruturação das providências para a montagem das unidades com as condições necessárias ao atendimento dos portadores de Covid-19, segundo as recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde. Ao longo do mês de março e primeira quinzena de abril foram montadas três (3) unidades de tratamento intensivo e três (3) enfermarias Covid.

BH - Aumento da demanda, novos leitos estruturados.

SC - Posteriormente, o aumento da demanda por vagas nos fez montar mais duas (2) UTIs e duas (2) enfermarias. A criação dessas unidades envolve não só alterações estruturais, com criação de áreas de paramentação e desparamentação, e áreas de convivência fora da área de atendimento dos pacientes, mas também preparação de fluxos e protocolos de atendimento dos pacientes. Trabalho intenso. Fornecimento constante, sem falta, de equipamentos de proteção individual e medicamentos específicos para os pacientes críticos foi e ainda tem sido um grande desafio, especialmente considerando a falta desses insumos no mercado no pico da pandemia na nossa cidade, em especial nos meses de abril e maio.



Da esquerda para direita, Dr. Rui de Teófilo, Dr. Marcelo Canetti, Prof. Sérgio da Cunha (nosso entrevistado) e Dr. Paulo Benchimol, membros do “Gabinete de Crise”, que foi organizado com princípios de “portas abertas” e “vigilância constante”

União e empenho

BH - Sobre a gestão da grave crise, no âmbito do Complexo de Saúde da UERJ.

SC - Devo destacar a brilhante e incansável atuação do Magnífico Reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi; dos nossos Diretores do HUPE-UERJ, Ronaldo Damião e José Luiz Bandeira; do nosso Coordenador de Assistência Médica, Dr. Rui de Teófilo; dos Drs. Marcelo Canetti e Paulo Benchimol; do Prof. Eduardo Saito; e do Prof. Maurílio Salek, assessores da Direção Geral; dos Diretores da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ), Prof. Mário Fritsch e Profa. Alexandra Monteiro; da Coordenadora de Enfermagem do HUPE, Enfa. Rejane Souza; da Chefe da Farmácia do HUPE, Simone Rocha; também a Diretora de Administração do HUPE, Daniela Ramos; além de Coordenadores das demais categorias da área de saúde e inúmeros profissionais técnico-administrativos e das equipes de apoio, na busca das melhores condições para o atendimento dos pacientes, com segurança para todos.



Novos leitos de CTI foram sendo abertos durante todo este período de pandemia, oferecendo o melhor acolhimento possível à população fluminense

BH - Sobre os valorosos profissionais que estiveram na linha de frente durante todo este período crítico.

SC - Os profissionais envolvidos na assistência direta aos pacientes nos brindaram nesses últimos 4 meses com vários exemplos de atendimento de alto nível em todas as esferas da assistência. Enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos, todos amparados por grande número de profissionais técnico-administrativos, pessoal da manutenção, informática e limpeza, todos deram e ainda estão dando um show de dedicação aos pacientes, seus familiares e amigos. Esse trabalho ganhou o reconhecimento da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e foi motivo de várias matérias na imprensa.

Um rico aprendizado

BH - Houve uma notável mobilização em prol da preservação de vidas; com residentes e alunos também envolvidos neste processo.

SC - Exatamente. Não podemos esquecer o indescritível papel dos nossos residentes, das diversas categorias, no enfrentamento desse desafio na nossa instituição. Atuam em

todos os níveis da assistência, desde a porta de entrada, seja na triagem respiratória ou no plantão geral, até enfermarias e UTIs Covid. Representam a espinha dorsal da cadeia da assistência a esses pacientes, supervisionados por seus preceptores e coordenadores de programa.

Tive notícia da participação de um número significativo de alunos de graduação



Registros de duas reuniões em busca de estratégias e soluções para os inúmeros problemas que ocorreram neste período

de Medicina da FCM-UERJ no trabalho de compilação de dados dos pacientes internados para montagem de planilhas que permitirão a produção de publicações científicas futuras.

BH – Tivemos, portanto, muitas lições advindas deste período de grave crise. Qual o maior aprendizado?

SC - Creio que nossa instituição nunca viveu situação tão exemplar quanto à importância do trabalho em equipe na área de saúde. Para mim foi um privilégio participar do processo de elaboração de fluxos, protocolos e montagem de unidades específicas para o atendimento dessa condição clínica tão desafiadora.

Foi uma honra trabalhar no Gabinete de Crise, diariamente com profissionais tão capacitados quanto dedicados à superação do desafio. Tem sido um grande aprendizado para mim. Agradeço à Direção Geral do HUPE-UERJ pela confiança depositada em mim, ao me convidar para fazer parte desse seleto grupo. ■

Mobilização de ex-alunos de medicina Turma “UEG 1973”

As doações vêm sendo inúmeras e determinantes neste período de pandemia. Uma delas, de um grupo de WhatsApp de ex-alunos de Medicina, “Amigos UEG 1973”. A ressaltar, UEG é a sigla de Universidade do Estado da Guanabara, nome anterior da UERJ. O Prof. Francisco Barbosa Neto, Docente do Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ) e ex-Diretor Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto da UERJ (no período 1996-1999), explica-nos o movimento que se formou:

“Sentimos um desejo grande em ajudar o nosso hospital universitário neste momento grave de pandemia. Começamos uma campanha de doações entre nós, e uma das colegas do grupo, Suzana Bittencourt, entrou em contato com a família de Luiz Clemente Mariani, com quem foi casada e tem dois filhos. Luiz é médico formado pela UEG, tendo sido o mais jovem professor contratado à época na FCM (em 1968). Ele foi também Diretor Administrativo do HUPE na gestão do Professor Jayme Landmann. Uma irmã doou o equivalente a dois leitos de CTI e os filhos, através de uma doação empresarial, o equivalente a 5 leitos”.



Registro do último encontro presencial do grupo “Amigos UEG 1973”, ocorrido em 2018, em Angra dos Reis, para celebrar 45 anos de formados - a maioria dos que fizeram doações ao HUPE está nesta foto

CEPESC

Toda a doação advinda desse grupo de ex-alunos foi executada pelo CEPESC, que é o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva, vinculado ao Instituto de Medicina Social da UERJ. É importante citar o fato de o CEPESC não ter cobrado “taxa de administração” (usual na execução de Projetos), além do grande empenho de sua Secretária de Administração, Cláudia Guimarães, que realizou todas as compras e pagou os fornecedores. Assim, o movimento que se originou deste grupo, fortalecido com a oportuna cooperação do CEPESC, representou importante frente de ajuda ao HUPE-UERJ, sobretudo em um momento de tantas necessidades. ■

HUPE prepara retorno às atividades de rotina

Entre os cuidados principais estão a testagem em todos os profissionais da unidade e a inauguração de um novo e amplo espaço de espera para o ambulatório central

A Direção Geral vem organizando, desde o início de julho, reuniões com os vários setores e categorias profissionais visando o planejamento da retomada do hospital à sua função original de assistência, ensino, pesquisa e extensão. Neste processo, há um acompanhando atento quanto à evolução do número de novos casos na cidade, para a tomada de decisão em relação ao número de leitos a ser mantido para pacientes com Covid-19.

No planejamento do retorno, destaque para a criação de uma área externa ao ambulatório, bem arejada, onde os pacientes poderão aguardar, em segurança, o momento do seu atendimento. Antes, passarão pela triagem respiratória e medição de temperatura.

A ideia é um retorno com menor número de agendamentos, com aumento progressivo, conforme a evolução da pandemia na cidade. A retomada das atividades de atendimento clínico e cirúrgico foi dividida em duas fases. A primeira teve início no dia 13 de julho e a segunda agendada para 10 de agosto.

Foram quatro meses de muito engajamento, trabalho, pactuações, dedicação e coragem para direcionar mais de 10 áreas do atendimento clínico

e UTIs para o combate à pandemia de Covid-19. A missão assumida pelo HUPE-UERJ transformou a unidade em referência para público, mídia, profissionais e principalmente àqueles que mais precisam: os usuários. ■



Área de espera dos ambulatórios sendo adequada: cuidados com a saúde de pacientes, funcionários e parceiros sendo redobrados, para um retorno do HUPE-UERJ às atividades de rotina com a segurança e excelência de sempre

A solidariedade presente em todos os momentos

Uma parceria articulada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), envolvendo diversas instituições, possibilitou à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-RJ) obter 3.500 protetores faciais (Face Shield). E a SECTI-RJ destinou este material aos profissionais de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), que estão atuando no enfrentamento ao novo coronavírus.

A doação foi realizada na quinta-feira, 09 de julho de 2020. A iniciativa envolveu a Firjan Senai (unidades Resende e Friburgo), a montadora de automóveis PSA, a fabricante de peças automotivas Faurecia, a metalúrgica Stam, o Instituto Politécnico da UERJ, a Universidade Federal Fluminense (UFF), além do suporte logístico da Gefco.

Parcerias como essa tornaram-se fundamentais no combate à Covid-19, não somente no HUPE-UERJ, mas no estado do Rio de Janeiro como um todo. “Isso nos traz uma grande alegria e nos fortalece para o enfrentamento à pandemia, tornando o hospital muito bem aparelhado, com devida proteção de nossos profissionais. Quanto mais doações tivermos, maior será nossa gratidão, e estaremos sempre prontos a receber”, ressaltou Prof. José Luiz Bandeira, vice-diretor do HUPE-UERJ.

Outras valiosas doações

Além da grande mobilização no âmbito da Universidade, através do corpo docente e discente, por meio de muitas de suas Faculdades, também nos ajudaram muito as seguintes empresas e/ou grupos: Grupo Moreira Salles (através do Instituto Ibirapitanga), Sulzer Mixpac, Ambev, L'Oréal, La Roche-Posay, Avon, Rede Ímpar, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Grupo Turin Investimentos, Deloitte, Clínica Vilela Pedras, Instituto Bees of Love, Rede D'Or, Grupo Health, AMAERJ, CREMERJ, Grupo Moura, Livraria Argumento, Fiocruz, Roche, FQM, Laboratório Pfizer, Laboratório Boehringer Ingelheim, Sococo, Froneri, AMAJB, além de outros grupos. ■



A mobilização em sociedade está sendo fundamental neste enfrentamento à pandemia de Covid-19, e o HUPE-UERJ agradece a todos [pessoas físicas, empresas e instituições] que nos doaram - verbas ou insumos: que a pandemia passe, mas a solidariedade fique!

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes

Administrativo: Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com